



Comunicação e Laços Sociais: **(Re)leituras e Possibilidades**

Organizadores:
Álvaro Nunes Lorangeira
Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Anais do XVI Seminário Internacional da Comunicação – 2024



PUCRS ESCOLA DE COMUNICAÇÃO,
ARTES E DESIGN FAMECOS



Editora Sulina





**Organização do
XVI Seminário Internacional da Comunicação**

Coordenadora:

Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Comissão Organizadora:

Juremir Machado da Silva

André Pase

Roberto Tietzmann

Larissa Fraga

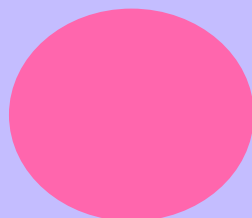
Comissão Científica:

Larissa Fraga

André Pase

Roberto Tietzmann

Apoio:



Comunicação e Laços Sociais: **(Re)leituras e Possibilidades**

Organizadores:
Álvaro Nunes Lorangeira
Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Anais do XVI Seminário Internacional da Comunicação – 2024
PPGCOM – FAMECOS/PUCRS

Porto Alegre
2025

Copyright © PPGCOM PUCRS, 2025

Projeto gráfico e editoração: Cristiano Marques

Revisão: Álvaro Larangeira, Eduardo Ritter e Larissa Fraga

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

A532c Anais do XVI Seminário Internacional da Comunicação (16. : 2024 : on-line)
Comunicação e laços sociais: (re)leituras e possibilidades [livro digital] /
organizado por Álvaro Nunes Larangeira e Cleusa Maria Andrade Scroferneker.
– Porto Alegre: Sulina, 2025.

ISBN: 978-65-5759-225-0

1. Comunicação Social. 2. Jornalismo. 3. Sociologia. I. Larangeira, Álvaro
Nunes. II. Scroferneker, Cleusa Maria Andrade. III. Título.

CDU: 070

316.77

CDD: 301

302

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

CEP: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Agosto/2025

Residências VERTIGO STARTS: o papel da arte na inovação industrial

Luís Miguel Teixeira⁶⁴⁴

Carla Esmeraldo Oliveira⁶⁴⁵

Universidade Católica Portuguesa

Este artigo tem como principal objetivo discutir o papel da arte, particularmente através das *VERTIGO-STARTS Residencies*, na promoção da inovação em contextos industriais. A crescente convergência entre arte, ciência e tecnologia está a transformar a forma como a inovação é concebida e implementada. Neste cenário, as residências artísticas do programa *VERTIGO-STARTS* demonstram o poder da integração de artistas em ambientes industriais e tecnológicos, criando um terreno fértil para a geração de novas ideias e soluções criativas.

O estudo *ICT ART CONNECT – Activities Linking ICT and ART: Past experiences – Future activities* destacou a necessidade de sinergias mais profundas entre arte e tecnologia como catalisadores de inovação, o que levou à criação da *Iniciativa STARTS* pela Comissão Europeia em 2012. Este programa foi concebido para fortalecer essa colaboração interdisciplinar, incentivando o desenvolvimento de soluções criativas para problemas tecnológicos complexos.

Dentro desse contexto, o *Programa VERTIGO* destaca-se como um componente essencial da *Iniciativa STARTS*, com ênfase nas residências artísticas *STARTS*. Estas residências foram concebidas para integrar artistas em ambientes tecnológicos e industriais, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação. Através do mapeamento de 45 residências coordenadas pelo programa *VERTIGO*, o artigo caracteriza as residên-

⁶⁴⁴ Professor auxiliar da Universidade Católica Portuguesa, coordenador do Programa de Mestrado em Gestão de Indústria Criativa. E-mail: lteixeira@ucp.pt.

⁶⁴⁵ Mestra em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica Portuguesa. E-mail: carlaesmeraldo@gmail.com.

cias, a metodologia adotada, as estratégias de disseminação e os resultados alcançados.

A metodologia utilizada nas residências seguiu uma abordagem colaborativa estruturada, que incluiu workshops de cocriação, sessões de brainstorming e prototipagem rápida. Artistas e profissionais de tecnologia trabalharam em conjunto para explorar novas ideias e desenvolver soluções inovadoras. A avaliação do sucesso dessas colaborações foi baseada em métricas como a inovação gerada, a integração de novas tecnologias e o impacto nas práticas industriais dos parceiros envolvidos.

Entre os resultados mais notáveis das *STARTS Residencies*, destaca-se o projeto, *AIBO*, da artista Ellen Pearlman, que aplicou princípios artísticos à inteligência artificial para desenvolver uma nova interface de comunicação. Outro exemplo inclui a colaboração no setor de biotecnologia, onde artistas ajudaram a repensar processos de visualização de dados biológicos, resultando em novas ferramentas de análise. Estes exemplos sublinham o impacto concreto das residências na criação de soluções disruptivas e aplicáveis a diversos setores industriais.

A disseminação dos resultados das residências é igualmente essencial para maximizar o seu impacto. Através de conferências, publicações e redes de inovação, as inovações desenvolvidas foram amplamente divulgadas, permitindo que práticas inovadoras fossem aplicadas diretamente em contextos industriais. A adoção de robôs inteligentes pela indústria multinacional de elevadores Schindler, desenvolvida durante a residência *CYBERSPECIES PROXIMITY*, através do projeto *Human-Robot Co-Mobility*, dos artistas Ana Dumitriu e Alex May é um exemplo claro de como a colaboração interdisciplinar pode ter impactos diretos no setor industrial.

O artigo conclui com uma análise do potencial dessas 45 residências artísticas para fomentar a inovação em contextos industriais. A integração de arte, ciência e tecnologia mostrou-se um poderoso motor para a geração de novas ideias e soluções criativas, capazes de transformar processos industriais e tecnológicos. A Iniciativa *STARTS* representa um modelo promissor para futuras iniciativas que busquem unir arte e tecnologia em prol da inovação.

À medida que o mundo enfrenta desafios cada vez mais complexos, é crucial continuar a explorar esses modelos colaborativos, garantindo que a criatividade artística se torne um pilar central nas estratégias de inovação industrial. As *VERTIGO-STARTS Residencies*, portanto, demonstram como a interdisciplinaridade enriquece o processo criativo e contribui para o desenvolvimento de soluções inovadoras que podem ser aplicadas em diversos setores.

Referências

DUMITRIU, A.; MAY, A.; KUSSEROW, M.; SIMMONDS, O. *STARTS Residency Public Report – Cyberspecies Proximity*. VERTIGO – STARTS Residencies, 2020.

GIRAO, L. M.; VALGAREN, P. J.; VAN PASSEL, E. *ICT ART CONNECT: Activities linking ICT and ART: Past experience – Future activities (Final Report)*. Comissão Europeia, 2015.

HENCHOZ, N.; PUISSANT, P. X.; MOREIRA, T.; VINET, H. *VERTIGO – Adding socio-economic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable D2.2)*. Comissão Europeia, 2019.

INGARDI, I.; GIRAO, L. M. *VERTIGO – Adding socioeconomic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable 1.5)*. Comissão Europeia, 2017.

VINET, H.; ENJALBERT, L.; HENCHOZ, N. *VERTIGO – Adding socio-economic value to industry through the integration of artists in research and open innovation processes (Deliverable D7.4 – Final Public Report)*. Comissão Europeia, 2020.